



ESTUDO DA ESALQ MAPEIA BAIRROS MAIS ARBORIZADOS DA CIDADE

Pesquisa da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) apontou que os bairros Santa Cecília e a Cidade Jardim são os bairros mais arborizados da cidade, com mais de 20% de sua área

com árvores de diversos tipos. Outros três bairros foram relacionados no levantamento: Vila Independência (14,5%), São Judas (13%) e São Dimas (5,5%). De acordo com estudo, no bairro Cidade Jardim, as árvores encontram-se bem distribuídas na área, enquanto que no Santa Cecília estão mais concentradas. As espécies mais frequentes no inventário foram: sibipiruna, resedá, falsa-murta e oiti. **Cidade A5**

ESALQ

Estudo mapeia arborização em 5 bairros

Cidade Jardim e Santa Cecília estão entre os bairros mais arborizados da cidade, com índice acima de 20% de verde

Pesquisa divulgada esta semana pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) apontou que os bairros Santa Cecília e a Cidade Jardim são os bairros mais arborizados da cidade, com mais de 20% de sua área com árvores de diversos tipos. Outros três bairros foram relacionados no levantamento feito na disciplina "Silvicultura Urbana" por 21 alunos do curso de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental, são eles: Vila Independência (14,5%); São Judas (13%) e São Dimas (5,5%).

"No bairro Cidade Jar-

dim, as árvores encontram-se bem distribuídas na área, enquanto que no Santa Cecília estão mais concentradas. As espécies mais frequentes no inventário foram: sibipiruna, resedá, falsa-murta e oiti", revelou o estudo assinado pelo professor do Departamento de Ciências Florestais, Demóstenes Ferreira da Silva Filho, e do mestrando do Programa de Pós-graduação (PPG) em Recursos Florestais, Flávio Henrique Mendes.

Durante a atividade, os estudantes se organizaram em cinco grupos e cada um ficou responsável por escolher e analisar um bairro da

cidade. Por meio de imagens de satélite, técnicas de sensoriamento remoto e verificação em campo, foram amostradas aproximadamente 10 quadras de cada bairro, totalizando 821 árvores. De acordo com Mendes, os alunos identificaram alguns pontos que dificultam a arborização. "Foram encontradas calçadas estreitas e grandes testadas de casas, transformadas em garagem, o que minimiza a chance de novos plantios", disse.

O bairro Cidade Jardim é um dos mais arborizados da cidade, com aproximadamente 20% de cobertura ar-

bórea. "Ao todo, 26% das vias públicas desse bairro encontram-se sombreadas - 194 árvores foram inventariadas -, o que reduz os custos com manutenção do asfalto, pois as árvores sombreiam e fazem com que a radiação solar não seja acumulada. Assim, o asfalto fica mais estável e se conserva por mais tempo", explicou.

Segundo o pesquisador, a literatura recomenda um índice entre 20% e 30% de cobertura arbórea e os outros três bairros analisados possuem potenciais de arborização. "No geral, assim como muitas cidades do in-

terior paulista, a arborização da cidade toda fica abaixo do esperado, em torno de 10% a 15%, mas os alunos da disciplina identificaram algumas mudas no inventário, o que significa que novos plantios estão sendo feitos".

Mendes acredita que há certa aversão da sociedade quanto ao plantio. "Os moradores ficam incomodados com a sujeira e se preocupam em trincar a calçada, então acabam não percebendo o benefício que uma árvore pode trazer, como pela sombra, e também não se vê muito incentivo do poder público", mencionou.

AVENIDA CENTENÁRIO - Segundo o profissional, uma opção para a Avenida Centenário, que passa atualmente por reformas e tem grande circulação de automóveis em Piracicaba, seria a plantio de árvores resistentes à poluição como ipês, sibipirunas, oitês, quaresmeira, chuvas de ouro, córdias, dentre outras árvores de grande e médio porte. "Essa escolha se deve justamente por seus benefícios perante arbustos e árvores de pequeno porte e é por meio da diversidade de espécies que se busca o equilíbrio e a permanência das árvores nas cidades".